Publicado em 02/05/2024 - 12:44

Muito além do backstage: CREA, CAU e CRT estreiam fiscalização em conjunto nos preparativos para o show da Madonna, em Copacabana

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ), o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e o Conselho Regional de Técnicos do Rio (CRT) enviaram fiscais ontem (30 de abril), para verificar a atuação de engenheiros, arquitetos e técnicos industriais na montagem da infraestrutura de um dos maiores megaeventos do país, o show da cantora Madonna, que deve levar pelo menos 1 milhão de pessoas à Praia de Copacabana, no próximo sábado, 04 de maio.

– Essa parceria inédita é uma demonstração da unidade entre os conselhos em resguardar e garantir aos profissionais a fiscalização em todas as áreas de atuação -- afirmou Cosme Chiniara, gerente de fiscalização do Crea-RJ, que percorreu durante uma hora e meia as instalações da “infraestrutura de um show do tamanho que Madonna merece”.

Na atual gestão do presidente do Crea-RJ, o engenheiro Miguel Fernández, foi criado um grupo de trabalho para a fiscalização de megaeventos, com o objetivo de coibir o exercício ilegal das profissões ligadas ao conselho, por leigos, fato que ainda hoje acontece. Esta ação tem o objetivo de proteger preventivamente o público usuário de equipamentos culturais e de entretenimento, na medida em que se garante que apenas profissionais e empresas habilitadas atuem nessas atividades. A experiência já foi bem-sucedida no desfile das escolas de samba do carnaval deste ano, quando fiscais do Crea-RJ montaram uma base no Sambódromo, e puderam acompanhar de perto a execução dos serviços de cerca de 300 engenheiros de 100 empresas. No carnaval, o Crea atuou em conjunto com o CAU.

Todo grande show tem uma área importante, chamada de backstage, onde ficam os camarins dos artistas. A infraestrutura da montagem de um megaevento como o da Madonna, é um show à parte, com muita gente trabalhando sem parar, muita tecnologia e equipamentos de altíssima precisão. Tem até estação meteorológica, onde deve atuar um profissional com registro no Crea. No show de Madonna, são nada menos que 270 toneladas de equipamentos, que incluem quilômetros de cabos e centenas de “cases” (aquelas caixas enormes que levam todo tipo de apetrecho), além de oito telões de led e 12 geradores de energia (com um total de 4.400 Kva, potência suficiente para gerar energia para meio Barrashopping).

Durante uma hora e meia, os fiscais dos três conselhos percorreram as instalações do show de Madonna numa área de cerca de 2.200 metros quadrados à beira-mar. No local trabalham cerca de 300 funcionários e, desde o dia 14, quando começaram os trabalhos, não há registro de acidente, afirmam os técnicos de segurança do trabalho.

– O grande desafio de montar uma estrutura dessas aqui é o solo de areia – explica o coordenador da montagem, Leonardo Gontijo, a serviço da empresa Bônus Track, que recebeu os fiscais do Crea, CAU e CRT.

Gontijo tem experiência na produção de outros dois shows de Madonna, além de dez réveillons da orla de Copacabana. Sem parar um minuto, Gontijo delegou a Douglas dos Santos a tarefa de ciceronear os fiscais dos conselhos. Eles percorreram praticamente todas as áreas do show, incluindo os setores VIP da prefeitura e do Itaú, que patrocina o evento. No total, cerca de 10 mil VIPs deverão assistir ao show. Eles estarão acomodados diante do palco, onde há também visão para a passarela que liga o centro do show ao Copacabana Palace. Pela passarela sobre a Avenida Atlântica, Madonna vai passar de carrinho e desembarcar, para pegar um elevador que a levará até a parte traseira do palco.

O gerente de fiscalização do Crea, Cosme Chiniara, comentou que a coordenação da montagem do evento demonstrou boa vontade, fornecendo as informações solicitadas pelo Conselho. Cosme observa que foram registradas 23 ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica), de 19 engenheiros. Com as ARTs, o Crea pode acompanhar, em caso de necessidade, os responsáveis técnicos pelo evento. Há 13 empresas de engenharia atuando no local.

O diretor de fiscalização e normas do CRT, Luiz Antônio Rocha, afirmou que é histórico o momento em que os fiscais atuam em conjunto para se fazer um trabalho de segurança para quem estiver no evento.

– É o primeiro trabalho de vários que virão. Estamos de parabéns em firmar essa parceria entre os conselhos – afirmou Luiz Antônio Rocha, que estimou em 150 a 200 técnicos atuando na montagem do show.

Copyright © Clipclap 2026.

Rocha lembrou que os técnicos atuam principalmente na parte elétrica e na edificação para instalação do piso. “É um trabalho de uma responsabilidade tremenda”, observou Rocha., acompanhado do coordenador de fiscalização, Silair Cabral, e uma equipe de fiscais do CRT.

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo enviou como representante o fiscal José Roberto Freire, que participou da visita técnica. Ele teve contato com uma das duas arquitetas que estão atuando no local. Freire destacou a importância que é a parceria inédita firmada pelos três conselhos profissionais.

– É importantíssima essa fiscalização em conjunto porque ajuda a garantir a segurança do evento, não somente para o público, como o próprio staff do evento – afirmou. (Por Luiz Martins)

Fonte: Assessoria de Imprensa do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ).

https://jornalimpactonline.blogspot.com/2024/05/muito-alem-do-backstage-crea-cau-e-crt.html

Veículo: Online -> Blog -> Blog Jornal Impacto Online

Copyright © Clipclap 2026.